

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 12 a 16/01/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	74,50	63,90	63,90		-14,23%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,02	53,95	54,61		-16,01%	1,22%
Santa Catarina		R\$/60kg	69,00	63,43	63,43		-8,07%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	139,00	168,35	168,35		21,12%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	194,00	178,15	178,15		-8,17%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	221,00	215,00		-8,51%	-2,71%
Estados Unidos (2)		US\$/t	289,40	242,51	246,61		-14,79%	1,69%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,92	240,28	234,79	R\$ 1.262,85	-6,43%	-2,29%
	RS	US\$/t	234,59	224,79	219,60	R\$ 1.181,14	-6,39%	-2,31%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,91	307,63	311,70	R\$ 1.676,53	-14,82%	1,32%
	RS	US\$/t	343,24	288,43	292,27	R\$ 1.572,01	-14,85%	1,33%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,3787		11,20%	0,90%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador).

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Embora tenha havido uma percepção de firmeza e até ligeiras valorizações nominais em algumas praças, o ritmo de negócios manteve-se lento. Os compradores (moinhos) adotaram uma postura cautelosa, estando abastecidos com volumes pendentes de dezembro e contratos já fechados para janeiro e fevereiro, o que limitou a demanda imediata.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 63,90 por saca 60 kg, mantendo o preço da semana anterior; o mesmo movimento se vê em Santa Catarina, com a cotação semanal foi de R\$ 63,43/sc de 60 kg e manutenção dos preços. Já no Rio Grande do Sul, houve alta de 1,22%, e cotação semanal de R\$ 54,61 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O cenário internacional continua bastante misto, com os preços em queda na Argentina, devido à menor demanda por parte do Brasil, que bateu recorde de importação de trigo do nosso vizinho no mês de dezembro, enquanto nos EUA os preços subiram novamente, com a menor oferta de trigo da Ucrânia e da Rússia devido ao extremo frio que fechou muitos portos importantes.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 215,00, uma queda de 2,71% na semana, devido à grande oferta no país, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 246,61 por tonelada, com alta de 0,169%.

Os preços futuros apresentaram alta devido às preocupações climáticas nos EUA e na região do Mar Negro. A pressão exercida pela queda do dólar também afeta positivamente os preços. No entanto, os altos estoques e a perspectiva de que a Rússia deve exportar ainda mais, diminuem esse efeito de alta dos preços.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado reagindo, porém com preços ainda muito baixos. Caso a produção mundial para esse ano realmente venha abaixo da média dos últimos anos, os preços podem reagir.